

Resumo

A presente investigação decorre da nossa experiência formativa, desenvolvida durante longos anos, com médicos que procuravam um melhor saber-fazer na sua prática clínica diária.

Assim, procuramos a actualização, num primeiro tempo, dos conhecimentos experienciais de outros pesquisadores nesta área.

Para isso tivemos de enquadrar a formação médica no plano mais vasto do modelo humanista das profissões com o denominador comum de ajuda presencial a outra pessoa em que a medicina vai a par da psicologia, da enfermagem, da docência.

Passamos em revista o modelo humanista da medicina após difíceis conquistas históricas e detivemo-nos na comunicação médico-paciente e médico-equipa multidisciplinar e nos modos assertivos dessa comunicação.

Abordamos, logo de seguida, as condições que contribuem para a saúde e o bem-estar após as conceptualizarmos. Questionamos o *como* da actual formação a médicos que continuam a sofrer de stresse, ansiedade e depressão chegando ao *burnout* com nefastas consequências não só para a sua vida clínica como também para a pessoal e social.

Demos exemplo de acções de formação para professores, enfermeiros e médicos. Com estes últimos profissionais apresentamos o testemunho da nossa própria experiência no Instituto do Clínico Geral (Zona Norte), no Centro de Saúde da Batalha (Porto) no âmbito da Psicologia Consiliar/Ligação, no Internato Médico de Medicina Geral e Familiar (Zona Norte). Estas acções visaram atender às necessidades sentidas pelos formandos na sua praxis clínica respeitantes ao relacionamento humano sem diminuir a orientação profissional.

Na parte empírica do nosso trabalho fizemos sobressair a importância da formação apresentando os resultados da pesquisa a 83 médicos quanto às suas condições de ansiedade, depressão e stresse, quanto aos comportamentos assertivos, quanto ao nível do seu possível *burnout*, quanto ao provável mal-estar relacionado com o seu trabalho – antes e depois da formação levada a cabo durante o seu tempo de internato médico.

Apresentamos e discutimos os resultados obtidos. Por fim, reflectimos sobre as implicações futuras da pesquisa encetada considerando a possibilidade da sua continuidade em novos estudos.

Palavras Chave: Relação de Ajuda, Comunicação, Assertividade, Formação, Burnout.

Abstract

The present inquiry elapses of our formative experience, developed for long years, with doctors who sought a better know-how in its daily clinical practice with patients and their relatives and teams of work.

Thus, we look the update in a first time, of the experiential knowledge of other researchers in this area. For this we had to fit the medical formation in the plan of the model humanist of professions with the common denominator of actual aid to another person where the medicine goes along with the needs of the psychology, of the nursing, of the teaching. We pass in magazine the model humanist of the medicine after difficult historical conquests and lingered in the communication doctor-patient and multidisciplinary doctor-teams and in the assertive ways of this communication.

We approach the conditions that contribute for the health and well-being and we define them. We question the “how” of the current formations of doctors who continue to suffer from stress, anxiety and depression outgoing to burnout with ominous consequences for its clinical, personal and social life.

We gave the examples of formation for professors, nurses and doctors. With these last professionals we present the certification of our own experience in the Institute of the General Physician (Zone North), in the Center of Health of Batalha (Porto) in the scope of Consultation/Liaison Psychology, in the Medical Boarding School of General and Familiar Medicine (Zone North). These procedures had sought to assist to the needs felt by the formants in its clinical praxis to the human relationship without reducing the professional proficiency.

In the empiric part of our work we made to stand out the importance of the formation presenting the results of the research the 83 doctors. We studied its conditions of anxiety, depression and stress, the assertive behaviors, the level of its possible burnout, the probable malaise related with its work - before and after the practical formation.

We present and we discussed the obtained results. Finally, we made reflections on the future implications of this research considering the possibility of its continuity in new studies.

Key Words: Helping Relation Ship, Assertively, Communication, Training, Burnout